

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, as estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos mostraram um crescimento de +210 mil empregados na folha salarial do país, um número que, embora forte, foi bastante abaixo das expectativas para +550 mil. O setor de lazer e hotelaria destacou-se pela desaceleração, de +170 mil empregos gerados em outubro para +23 mil no mês passado. Por outro lado, a taxa de desemprego caiu substancialmente mais do que o esperado, registrando apenas 4.2% em novembro, mesmo com um aumento da taxa de participação para 61.8%.

Além disso, o índice ISM de serviços atingiu uma nova alta, com um salto de +2.4 pontos para +69.1, surpreendendo significativamente o consenso (+65). O dado foi liderado, principalmente, pelo componente de atividade corrente.

ATIVIDADE

- **Vendas do varejo no Japão (out/21):** cresceram +1.1% em relação a setembro, pouco acima do esperado. Com exceção de automóveis, todos os setores registraram aumentos, refletindo a recuperação do consumo com a melhora da situação da pandemia no país.
- **Produção industrial no Japão (out/21):** cresceu +1.1% contra o mês anterior, abaixo das expectativas para +1.8%.
- **Índice PMI da indústria da China (nov/21):** aumentou +0.9 pontos para 50.1 em novembro. O número reflete a melhora dos entraves na cadeia de insumos e do racionamento de energia.
- **Desemprego na Alemanha (nov/21):** diminuiu marginalmente para 5.3% em novembro, em linha com o consenso.
- **Índice Caixin PMI da China (nov/21):** caiu -0.7 pontos para 49.9, decepcionando as expectativas para uma pequena queda de -0.1 pontos.
- **Vendas no varejo da Alemanha (out/21):** caíram novamente, registrando -0.3% em relação a setembro, decepcionando as expectativas para uma expansão de +1%.
- **Divulgação final do índice PMI da Zona do Euro (nov/21):** foi revisada em -0.5 pontos para 55.4 em novembro. A piora foi liderada pelo componente de serviços, que registrou -0.6 pontos em relação ao preliminar para 55.9.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (nov/21):** cresceu +0.3 pontos para 61.1 em novembro, em linha com o esperado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** cresceram levemente depois da última grande queda, atingindo +222 mil solicitações.
- **Desemprego na Zona do Euro (out/21):** O desemprego na Zona do Euro diminuiu -0.1% em outubro, atingindo 7.3%.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (out/21):** cresceram +0.2% em relação a setembro, em linha com o esperado.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (nov/21):** mostraram um crescimento de +210 mil empregados na folha salarial do país, bastante abaixo das expectativas para +550 mil. Por outro lado, a taxa de desemprego voltou a cair, registrando 4.2% em novembro, superando o consenso (+4.5%).
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (nov/21):** saltou +2.4 pontos para +69.1 em novembro, surpreendendo significativamente as expectativas para uma queda (+65). O número representa um novo recorde histórico para o dado, que foi liderado, principalmente, pelo componente de atividade corrente.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/21):** cresceu +4.88% em relação ao ano anterior, acima das expectativas de +4.5%. Dentre os setores, serviços e energia sobressaíram com as maiores variações. A medida de núcleo, por sua vez, cresceu +2.63%.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (out/21):** cresceu +5.4% em relação a setembro, bastante acima do esperado (+3.5%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha referente a out/21, divulgada pelo Destatis (terça-feira).
- Índice ZEW de sentimento econômico na Alemanha referente a dez/21, pelo Instituto Zew (terça-feira).
- Divulgação final do PIB do Japão referente ao 3T21, pelo Cabinet Office (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a out/21, pela ONS (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a dez/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a nov/21, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a nov/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a nov/21, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A principal notícia da semana foi a aprovação da PEC dos Precatórios pelo Senado. Como houve modificação do texto recebido da Câmara, a incerteza sobre sua promulgação permanece, o que deve atrapalhar as discussões sobre a aprovação do orçamento de 2022.

O PIB do 3T mostrou estabilidade com relação ao trimestre anterior (-0.1% QoQ), na série com ajuste sazonal. Se por um lado os investimentos ainda mostram sinais positivos, por outro a agropecuária apresentou queda recorde devido à quebra de safra e fatores climáticos. Vale destacar ainda que, em outubro, a Produção Industrial Mensal apresentou queda pelo quinto mês consecutivo.

ATIVIDADE

- **PIB (3T/21):** a divulgação do PIB do 3T frustrou as expectativas do mercado ao apresentar retração de -0.1% com relação ao 2T, na série com ajuste sazonal. Entre os setores, a agropecuária foi destaque negativo, com queda de -8% em função do choque climático que prejudicou safras como as do café e

do milho. A indústria ficou estagnada e a única contribuição positiva veio dos serviços, que subiram 1.1% em meio ao avanço da cobertura vacinal da população e a reabertura das atividades. Do lado da demanda, destaca-se a taxa de investimento, que alcançou 19% do PIB, voltando a patamares semelhantes aos observados em 2015 e dá um viés menos negativo para o crescimento em 2022.

- **Produção industrial mensal (out/21):** caiu -0.6% em relação a set/21, com ajuste sazonal. Este é o quinto mês de queda consecutiva da indústria, que continua sendo afetada pelo prolongamento dos gargalos de oferta nas cadeias globais. O destaque negativo foi a indústria extrativa, que caiu -8.6% ante set/21. Já a indústria de transformação caiu -0.1%, com queda em quatro das cinco categorias de uso. A única categoria que apresentou crescimento foi a de bens de capital (+2%).
- **CAGED (out/21):** o saldo de empregos formais em set/21 foi positivo em 217 mil vagas na série com ajuste sazonal. O maior responsável pela geração de vagas no mês foi o setor de serviços, que gerou 137 mil vagas, puxado por atividades administrativas e também por alojamento e alimentação. Note-se, que a geração de vagas vem desacelerando, na medida em que as demissões voltam ao nível pré-pandemia com o fim gradual do BEm.
- **PNAD contínua mensal (out/21):** a taxa de desemprego recuou de 13.1% em ago/21 para 12.6% em set/21, na série com ajuste sazonal. Em termos de ocupação, o país registrou aumento de 801 mil vagas no trimestre móvel encerrado em set/21, com ajuste sazonal. Vale destacar que o IBGE revisou as séries da pesquisa nessa divulgação, reduzindo algumas distorções como o crescimento exagerado da População em Idade Ativa na pandemia e a subestimação da recuperação do emprego formal.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio referente a out/21, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a nov/21, pela FGV (terça-feira).
- IPCA referente a nov/21, pelo IBGE (sexta-feira).